

Ata da 58ª Reunião Ordinária do Conselho Participativo da Sé

No dia 5 de setembro de 2018, em atendimento à convocação feita no dia 1/09/2018 pelo Diário Oficial do Município, pág. 59, nas dependências do Auditório da Subprefeitura Sé, localizado nesta capital à Rua Álvares Penteado, nº 49 - 6º andar às dezenove horas, realizou-se a quinquagésima oitava reunião do Conselho Participativo Municipal da Sé. Os presentes registraram suas assinaturas na lista de presença que integra a presente ata. Presidiu a mesa e os trabalhos o coordenador, Sr. Fábio Luiz D'Urso G. Silva auxiliado pelo secretário geral, Sr. Marcello Moreira Martins.

O coordenador iniciou a reunião informando que a mesma seria gravada. Cumprimentou e agradeceu a presença dos convidados Sr. Eduardo Joaquim de Oliveira e Clóvis Roque Xavier, bem como os munícipes presentes e seus pares conselheiros.

Ato contínuo o Coordenador questionou a todos sobre o recebimento da Ata da Reunião de agosto/2018, encaminhada previamente para avaliação por meio eletrônico, o que foi assentido. Seguiu-se a aprovação do texto que foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes.

Na sequência dos itens da Pauta, convidou o Sr. Eduardo Joaquim de Oliveira para fazer uso da palavra e discorrer sobre a alteração do nome da Praça da Liberdade.

O Sr. Eduardo agradeceu o convite e a oportunidade e apresentou-se ao Conselho como representante de diversas entidades das Comunidades Afrodescendentes e ex-presidente do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo. Informou que o motivo de sua visita era alertar ao CPM da imposição do Poder Público do nome "Japão" ao nome da Praça da Liberdade, que passará a ser denominada Praça da Liberdade - Japão. Lembrou que a mudança das nomenclaturas dos logradouros paulistanos causa confusão por conta da perda de referências históricas, dos gastos dos empresários e comerciantes na alteração de documentos, propagandas, etc. Trouxe dados históricos da formação do bairro da Liberdade, que surgiu com o cemitério aonde os escravos mortos eram enterrados. Falou da importância da Praça da Liberdade, inicialmente chamada de Largo da Força, local de enforcamento de escravos fugitivos. Segundo os relatos históricos, durante o enforcamento de Francisco José das Chagas - Chaguinhas, após duas tentativas frustradas da execução, o povo que assistia à aplicação da pena capital clamou por "Liberdade", vendo um sinal divino no insucesso do enforcamento. Morto pelo carrasco na terceira oportunidade, Chaguinhas tornou-se Santo Padroeiro do Bairro e protetor da Capela dos Aflitos e da Igreja Santa Cruz dos Enforcados, construída décadas após sua morte.

Informou que a comunidade afrodescendente tem o maior respeito e consideração para com a Colônia Japonesa, entretanto considera a mudança de nome um desserviço e uma falta de consideração com a história da região.

Pediu o apoio do Conselho para que o nome da Praça não sofresse alteração, mantendo a denominação Praça da Liberdade.

O Coordenador abriu a palavra aos conselheiros. Manifestaram-se: - Conselheira Akiko que apoiou o pedido do palestrante convidado, ressaltando que como descendente de japoneses acha imprópria a mudança. - Conselheiro Marcello declarou apoio. - Conselheiro Alberto pediu que se registrasse em ata que na cidade de São Paulo, antes da Abolição da Escravidão, tinha um pelourinho para matar os escravos fugitivos e apoiou o pleito do Sr. Eduardo. - Conselheiro Mário também se solidarizou com a causa. - Conselheira Bruna declarou seu apoio. - O Coordenador Fábio propôs que constasse em Ata o apoio da unanimidade do CPM Sé ao pleito pela manutenção do nome original da Praça da Liberdade, o que foi aprovado por todos. Ato contínuo agradeceu mais uma vez a presença do Sr. Eduardo.

O Coordenador Fábio deu sequência à reunião passando a palavra ao Sr. Clóvis Roque Xavier, para tratar de assunto pertinente a uma reivindicação de um grupo de munícipes da região da Subprefeitura Sé, sobre uma construção histórica que já abrigou, no passado, o 2º Batalhão de Guarda do Exército e demanda revitalização e destinação, pois está abandonada.

O Sr. Clóvis cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade. Apresentou-se como Conselheiro Participativo do CPM Moóca, reservista do 2º Batalhão de Guardas -

que ocupou o imóvel em questão, no Parque Dom Pedro II -, e presidente da Associação de Reservistas. Resumiu a longa história do local, que de 1969 até 1995 era um Quartel do Exército, com um efetivo de aproximadamente 1200 homens. Relatou: que a simples presença daquele contingente na área trazia segurança à região. Que em 1995, com o corte de verbas pelo Governo Federal diversos quartéis fecharam pelo país, inclusive o 2º Batalhão de Guardas. Que em 2006 foi criada a Associação com o objetivo de revitalizar o espaço abandonado, oferecendo serviços à comunidade. Que há 22 anos, desde que o Governo Federal passou a área para o Governo de SP, nenhum projeto foi implantado. Que a Associação move ações contra o Governo do Estado para preservação e providências. Que a Associação e demais grupos representativos dos reservistas e ex-militares estão em campanha e pedem o apoio do CPM, no sentido de converter a área num espaço militar, preferencialmente um Colégio Militar e/ou um Quartel da PMSP. Que a 2ª Região Militar apoia a iniciativa de criação de um Colégio Militar. Que o CONSEG da Liberdade também apoiou a iniciativa.

O Conselheiro Mario, fazendo uso da palavra, mostrou-se favorável ao pleito e colocou-se à disposição para apresentar o convidado aos contatos militares da região do Cambuci, conhecidos das lutas comunitárias na região.

O Conselheiro Marcello disse que ao saber da palestra do Sr. Clóvis pesquisou sobre o imóvel, e que o mesmo, com aproximadamente 180 anos, já foi Seminário, Convento e Hospício, e apenas durante o período da ditadura teve um vínculo com o exército. Ressaltou que apesar da necessidade de uso da área, evitando a degradação da região e a deterioração do imóvel, discorda da criação de equipamentos e destinação militar, sugerindo a ocupação com atividades sobretudo culturais, mais abrangentes e democráticas.

A Conselheira Bruna também se manifestou pelo uso mais amplo do espaço, lembrando da demanda por abrigo da população imigrante.

O Conselheiro Aldo reiterou a necessidade de um Batalhão da PM na região e informou que o CONSEG, do qual é membro, está apoiando o pleito.

Devido a compromissos assumidos o sr. Clóvis agradeceu a oportunidade e retirou-se.

O Coordenador solicitou ao Conselheiro Aldo que acompanhe a evolução das tratativas sobre o imóvel do Parque Dom Pedro II e mantenha o CPM informado.

Pelo adiantado da hora o Coordenador passou ao item Informes dos Conselheiros Representantes e pediu ao Conselheiro Marcello que informasse as últimas notícias do Conselho Gestor Local - Ruas Abertas Avenida Paulista.

O Conselheiro Marcello relatou que houvera uma reunião daquele Conselho na véspera e que o ordenamento da ocupação pelos Artistas de Rua e Artesãos está quase finalizado. Informou também que nos últimos finais de semana a PMSP tem intensificado a fiscalização durante os domingos e feriados. Convidou a todos a comparecerem às reuniões do Conselho Gestor que ocorrem todas as primeiras terças-feiras do mês, às 17h30 na Rua Álvares Penteado, nº 49 - 6º andar.

Em seguida o Coordenador pediu ao Conselheiro Alberto (suplente do Conselheiro Gabriel no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano), que fizesse os informes.

O Conselheiro Alberto informou da assinatura do Termo de Composição do Parque Augusta, território de importância para a Cidade, que fica na rua Caio Prado, com previsão de 2 anos para implantação.

Na sequência foi dada a palavra aos Conselheiros.

A Conselheira Bruna relatou preocupação com a violência na Santa Cecília, que num único dia teve sete estabelecimentos assaltados. Que está tentando instalar a Vigilância Solidária na área, porém sem apoio do CONSEG da região, e que nas reuniões daquele Conselho vem sentindo-se desrespeitada.

Esgotado o tempo determinado pelo Estatuto, o Coordenador Fábio agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Assinaram a lista de presença 11 Conselheiros:

Akiko Akiyama (Distrito Liberdade), Alberto Milani Júnior (Distrito da Consolação), Aldo Ferreira de Assis (Distrito da Liberdade), Bruna Oliveira Franzoi (Distrito Santa Cecília), Cleonice Capecci Crispim (Distrito do Cambuci), Fábio Luiz D'Urso G. Silva (Bom Retiro),

Francisco Cláudio do Nascimento (Distrito Bela Vista), João Evangelista dos Santos (Distrito da Sé), Lindenalva da Silva Gonçalves (Distrito de Santa Cecília), Marcello Moreira Martins (Distrito Liberdade) e Mario Gutierrez Sobrinho (Distrito do Cambuci).

Os seguintes conselheiros ausentes (3) enviaram justificativas:

Carlos Benedito M. Cabral (Distrito da Liberdade), Janson Rocha do Nascimento (Distrito Cambuci) e Roberta Aika Haraguchi (Distrito Santa Cecília).

Os seguintes conselheiros (10) faltaram e não justificaram:

Cristiana Engelmann (Distrito da Consolação), Edinilza Martins de Souza ((Distrito República), Gabriel Rostey Gonçalves (Distrito Bela Vista), Ivanetti de Araújo (Distrito da Sé), Ivanilda Rodrigues de Souza, (Distrito da Sé), Janete de Fátima Andrade (Distrito da Sé), Moussa Diabate (Imigrante), Rosana Santarosa (Distrito de Santa Cecília), Thiago da Silva Pinheiro (Distrito Santa Cecília) e Virgínia Barros do Prado (Distrito Santa Cecília).

Convidados Presentes:

**Eduardo Joaquim de Oliveira
Clóvis Roque Xavier**

Municípios presentes:

Leo A. D. Nascimento e Ana Rita Ragnani

Interlocutor da Prefeitura: ausente

Redige esta ata,

**Marcello Moreira Martins
Secretário Geral**